

2.3.1 Prova formal (mecânica) da correção do algoritmo de ordenação por inserção recursivo

Nesta seção faremos uma prova mecânica da correção do algoritmo de ordenação por inserção recursivo. Nosso objetivo é provar uma propriedade idêntica à invariante apresentada na prova da correção do algoritmo de ordenação por inserção iterativo. Ou seja, queremos provar que a função `ord_insercao` retorna uma lista ordenada e que a lista de saída é uma permutação da lista de entrada. Dividiremos esta tarefa em dois passos:

1. `ord_insercao` sempre retorna uma lista ordenada;
2. `ord_insercao` retorna uma permutação da lista de entrada.

A definição de ordenação foi apresentada por meio das regras de inferência abaixo:

$$\frac{}{\text{sorted nil}} \text{ (nil_sorted)} \quad \frac{}{\forall n, \text{sorted}(n :: \text{nil})} \text{ (one_sorted)}$$

$$\frac{\text{sorted}(y :: l) \quad x \leq y}{\text{sorted}(x :: y :: l)} \text{ (all_sorted)}$$

A definição correspondente em Coq é dada por:

```
Inductive sorted: list nat -> Prop :=
| nil_sorted: sorted nil
| one_sorted: forall x, sorted (x :: nil)
| all_sorted: forall x y l, x <= y -> sorted (y :: l) ->
  sorted (x :: y :: l).
```

Queremos então, provar o seguinte lema:

Lema 2.3.3. *A função `ord_insercao` retorna uma lista ordenada como saída ao receber uma lista qualquer como entrada.*

Uma maneira mais precisa de apresentar este lema consiste em utilizar a linguagem da lógica de primeira ordem:

Lema 2.3.4. $\forall l, \text{ordenada} (\text{ord_insercao } l)$.

Este lema pode ser provado por indução na estrutura da lista l , e os detalhes são deixados como exercício.

O segundo passo da prova da correção consiste em mostrar que, ao receber a lista l como argumento, o resultado de aplicar a função `ord_insercao` à lista l é uma permutação de l . Em outras palavras, a lista de saída possui os mesmos elementos da lista de entrada. Formalmente, definimos indutivamente a noção de permutação em Coq da seguinte forma:

```
Inductive perm: list nat -> list nat -> Prop :=
| perm_refl: forall l, perm l l
| perm_hd: forall x l l', perm l l' -> perm (x::l) (x::l')
| perm_swap: forall x y l l', perm l l' -> perm (x::y::l) (y::x::l')
| perm_trans: forall l l' l'', perm l l' -> perm l' l'' -> perm l l''.
```

Agora `perm` é um predicado binário (recebe duas listas de números naturais como argumento) e é composto de quatro construtores. Cada um deles corresponde a uma das seguintes regras:

$$\frac{}{perm\ l\ l} \text{ (perm_refl)} \quad \frac{perm\ l\ l'}{perm\ (x :: l)\ (x :: l')} \text{ (perm_hd)}$$

$$\frac{perm\ l\ l'}{perm\ (x :: y :: l)\ (y :: x :: l')} \text{ (perm_swap)}$$

$$\frac{perm\ l\ l' \quad perm\ l'\ l''}{perm\ l\ l''} \text{ (perm_trans)}$$

aqui também as variáveis x, y, l, l' e l'' são variáveis quantificadas universalmente.

A propriedade que queremos provar pode ser representada por meio do seguinte lema:

Lema 2.3.5. *A função `ord_insercao` retorna uma lista que é uma permutação da lista de entrada.*

Mais formalmente, podemos escrever a mesma ideia da seguinte forma:

Lema 2.3.6. $\forall l, perm\ l\ (ord_insercao\ l)$.

Prova. A prova é feita por indução na estrutura da lista l . Temos então dois casos a considerar: quando l é a lista vazia, e quando l possui pelo menos um elemento.

- Quando $l = nil$, $(ord_insercao\ l)$ corresponde a $(ord_insercao\ nil)$ que retorna nil , de acordo com a definição de `ord_insercao`. A representação em árvore desta prova é dada a seguir, onde `def` corresponde ao passo de aplicação da definição da função `ord_insercao`.

$$\frac{\frac{}{perm\ nil\ nil} \text{ (perm_refl)}}{perm\ nil\ (ord_insercao\ nil)} \text{ (def)}$$

- Quando l não é a lista vazia, isto é, possui pelo menos um elemento, então $l = h :: tl$. Ou seja, l tem h como primeiro elemento e tl como cauda (o resto da lista). Queremos provar que

$$perm\ (h :: tl)\ (ord_insercao\ (h :: tl))$$

Agora, podemos aplicar a definição da função `ord_insercao`:

$$\frac{\text{perm } (h :: tl) (\text{insere } h (\text{ord_insercao } tl))}{\text{perm } (h :: tl) (\text{ord_insercao}(h :: tl))} \text{ (def)}$$

Neste ponto ainda não podemos aplicar nenhuma das regras de permutação, mas observe que a lista `insere h (ord_insercao tl)` tem que ser uma permutação da lista `h :: (ord_insercao tl)` para que a propriedade que estamos tentando provar seja verdadeira. Vamos então considerar este fato como um lema cuja prova será deixada como exercício:

Lema 2.3.7. *A lista `(h :: tl)` é uma permutação da lista `insere h tl`.*

Em Coq este lema pode ser enunciado da seguinte forma:

Lemma `insere_perm`: forall l a, perm (a :: l) (insere a l).

Voltando para a nossa prova original, observe que podemos usar a transitividade da permutação para então, conseguirmos usar o lema acima:

$$\frac{\frac{\text{perm } (h :: tl) (h :: (\text{ord_insercao } tl)) \quad (*)}{\text{perm } (h :: tl) (\text{insere } h (\text{ord_insercao } tl))} \text{ (perm_trans)}}{\text{perm } (h :: tl) (\text{ord_insercao}(h :: tl))} \text{ (def)}$$

onde $(*)$ é a fórmula $\text{perm } (h :: (\text{ord_insercao } tl)) (\text{insere } h (\text{ord_insercao } tl))$. Assim, a transitividade divide a prova em duas subprovas, e a subprova da esquerda pode ser feita usando a regra `perm_hd` e a hipótese de indução:

$$\frac{\frac{\frac{\text{perm } tl (\text{ord_insercao } tl)}{\text{perm } (h :: tl) (h :: (\text{ord_insercao } tl))} \text{ (IH)}}{\text{perm } (h :: tl) (\text{insere } h (\text{ord_insercao } tl))} \text{ (perm_hd)}}{\text{perm } (h :: tl) (\text{ord_insercao}(h :: tl))} \text{ (def)}$$

A subprova da direita, isto é, a prova de $\text{perm } (h :: (\text{ord_insercao } tl)) (\text{insere } h (\text{ord_insercao } tl))$ pode ser concluída com a ajuda do lema `insere_perm` comentado anteriormente. \square